



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2024



Disciplina:

**Imagens, arquivos e memória  
a partir do pensamento de Aby Warburg:  
perspectivas para uma antropologia (do) visual**

**Profa. Dra. Fabiana Bruno**

**sigla**

**HS123 A - Tópicos Especiais em Antropologia III**

Ementa:

A disciplina tem como objetivo oferecer reflexões teóricas e aprofundamentos reflexivos acerca das influências e dos desdobramentos do pensamento de Aby Warburg (1866 –1929) para um diálogo com as Ciências Sociais, tendo como horizonte em especial as problematizações e usos das imagens como campo de pesquisa na antropologia visual. Os fundamentos teóricos e heurísticos deixados como legado por Aby Warburg para uma chamada “ciência da cultura” e, mais tarde, retomados e desdobrados em diversos campos do conhecimento por autores como Georges Didi-Huberman, Philippe-Alain Michaud, Etienne Samain, Carlo Severi, Els Lagrou, Giorgio Agamben, Giovanni Careri, Fritz Saxl e Salvatore Settis, entre outros, serão lidos, debatidos, aprofundados e compartilhados durante a disciplina com vistas a compreender o estatuto epistemológico das imagens proposto por Warburg. O propósito com o estudo dos textos de Aby Warburg e a análise da produção recente, que emerge de seus desdobramentos teóricos, é recolocar em debate o que são as imagens, como estas abrem-se à formulação de problemas e expandem desafios para uma antropologia (do) visual. A disciplina dará relevância a reflexões, tais como “migração” ou “diáspora” das imagens; trabalho da memória, “supervivência” e vida das imagens; sistemas de pertencimento, apropriação e descarte de arquivos. Com base nos aportes desde Warburg e com vistas a uma antropologia (do) visual, a disciplina procurará abrir possibilidades para repensar metodologias e experimentações de pesquisas, alargando as noções de imagem, formas do visível, montagem, memória nas Ciências Sociais.

Programa:

A disciplina será estabelecida no formato de aulas expositivas e seminários de pesquisa, que tratarão de aprofundar a leitura de textos, a partir da obra de Aby Warburg, para abrir caminhos para reflexões acerca da antropologia e das imagens. Durante o curso, examinaremos os aportes escritos e visuais do próprio autor, retomando uma seleção de textos que representam as suas obras fundamentais. Trataremos de compreender o seu trabalho acerca da formação de um arquivo de imagens (fotografias, desenhos, pinturas etc), incluindo o Projeto Mnemosyne (Biblioteca, Fototeca e o Atlas Mnemosyne) - que atualmente conta com várias reedições, cujos pressupostos perpassam por uma relação e intersecção entre palavras e imagens, que estão no foco de trabalho da disciplina. As fotografias produzidas por Warburg e suas reflexões deixadas em manuscritos, depositadas no arquivo do The Warburg Institute, instituição associada à University of London, na Inglaterra, e atualmente publicadas, também serão trazidas para o trabalho da disciplina. E em segundo momento, leremos autores e textos que se desdobram a partir da obra de Warburg, com especial atenção a uma abordagem que propõe pensar a imagem em uma abordagem antropológica.



### Metodologia do curso

A disciplina será ministrada fundamentalmente a partir de aulas expositivas, leituras e debates sobre textos e imagens. Haverá um período dedicado a estudos e preparação de seminários, que serão apresentados e seguidos de reflexões críticas. Uma outra parte da disciplina será também reservada a apresentação de pesquisas e experimentações com imagens ancoradas nas questões e discussões propostas pelo curso.

### Critérios de avaliação

Participação criativa e crítica nas aulas, leitura e apresentação de seminário e entrega de um trabalho escrito na forma de ensaio ou artigo.

### Bibliografia inicial

- AGAMBEN, Giorgio. A potência do pensamento: ensaios e conferências. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015 p. 111-131.
- ALLOA, EMAMANUEL. “Anthropologiser le visuel?” In: *Penser L’image II. Anthropologies du visuel*. França: Les presses du réel, 2015.
- BELTING, H. Antropología de la imagen. Madrid: Katz Editores, 2012. (Versão francesa: *Pour une Anthropologie des Images*. Paris: NRF-Gallimard, 2004. Original alemão: *Bild-Anthropologie: Entwürfe für eine Bildwissenschaft*, Wilhelmam Fink Verlag: München, 2001.
- BELTING, H. Por uma antropologia da imagem, in *Concinnitas*, Ano 6, vol.1, nº 8, Rio de Janeiro (UERJ) pp. 64-78, 2005.
- BAITELLO JÚNIOR, Norval. A serpente, a maçã e o holograma: esboços para uma teoria da mídia. São Paulo: Paulus, 2010. 120p.
- BREDEKAMP, Horst. Teoria do Acto Icônico, trad. A. Morão, Lisboa, KKYM, 2015.
- BAITELLO JR, Norval. “'Idea vincit'”? Algumas imagens tangenciais à elipse de Aby Warburg”. *Figura. Studi Sull’immagine nella tradizione classica*, v. 5, p. 29-44, 2017.
- BELTING, Hans. *Florença y Bagdad. Una história de la mirada entre Occidente y Oriente*. Ediciones Akal. 2012. . Faces. Uma história do rosto. Ed. Kkym. 2019
- BENAVIDES, Amada Carolina Pérez. “Descolonizar el Archivo y el Museo: Imágenes intervenidas y museología social con los pueblos Inga, Kamëntsa y Arhuaco (Colombia)”. In: Bruno, Fabiana e Guarín, Martínez Oscar (orgs). *Dossiê Antropologia das imagens: 'supervivência' dos arquivos e imaginação dos tempos*. v. 21, n. 53, 2020. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/iluminuras/article/view/105528>
- BEYER, Andreas. MENGONI, Angela e SCHONING, Antonia von. *Interpositions. Montage d’images de sens*. volume 49. Paris: EMSH, 2014.
- BENJAMIN, Walter. *Passagens*. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2006.
- BURUCIA, José Emilio. *Historia, arte, cultura: De Aby Warburg a Carlo Ginzburg*. Madrid: Fondo de Cultura económica de España, 2008.
- CAIUBY NOVAES, Sylvia. 2021. “Por Uma sensibilização Do Olhar – Sobre a importância Da Fotografia Na formação Do antropólogo”. *GIS - Gesto, Imagem E Som - Revista De Antropologia* 6 (1). São Paulo, Brasil:e-179923.
- CARERI, Giovanni. Aby Warburg. Rítuel, Pathosformel et forme intermédiaire. *Revue L’Homme* 2003/1 (nº 165), p. 41-76.
- CESARINO, Pedro. “Conflitos de pressupostos na antropologia da arte em torno de pessoas, coisas e imagens”. *RBCS*. Vol. 32 nº 93 fevereiro/2017: e329306.
- CESARINO, Pedro de Niemeyer. Corporalidades heterotópicas: montagens e desmontagens do humano 159 nos mundos ameríndios e além. *Revista Brasileira de Psicanálise* volume 50, n.2, p. 157-175 · 2016



- CLIFFORD, James. 1993. *Os Museus como zonas de contato*. Disponível em: <http://www.forumpermanente.org/revista/numero-6-1/conteudo/museus-como-zonas-de-contato-j-clifford>
- CUNHA, Olívia Maria Gomes da. 2004. “Tempo imperfeito: uma etnografia do arquivo”, *Mana*, v. 10, n. 2, Rio de Janeiro, 2004.
- GOMBRICH, Ernst. H. *Aby Warburg. An Intellectual Biography with A Memoir on The History of The Library by F. Saxl*. Oxford, Phaidon, 1970.
- IMBERT, Claude. Warburg, de Kant a Boas. *Revue L'Homme* 2003/1 (nº 165), p. 11-40.
- LESCOURRENT, Marie Anne. *Aby Warburg ou La tentation du regard*. Paris: Hazan, 2014 (trechos selecionados).
- BINSWANGER, Ludwig. *La curación infinita: historia clínica de Aby Warburg*. Buenos Aires: Adriana Hidalgo Editora, 2008.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. *Imagem Sobrevivente. História da Arte e Tempo dos Fantasmas Segundo Aby Warburg*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013, p. 386.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. “Saber-Movimento: O homem que falava às borboletas”. In: *Falenas. Ensaios sobre a Aparição 2*. Lisboa: KKYM, 2015, p.94-106
- DIDI-HUBERMAN, Georges. “Warburg, nosso fantasma”. In: *Imagem Sobrevivente. História da Arte e Tempo dos Fantasmas Segundo Aby Warburg*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013, p. 25-30.
- Escritos inéditos – Volume I*. Campinas: Unicamp, 2018.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. “Uma antropologia do ponto de vista da imagem”. In: *Atlas ou o Gaio Saber Inquieto. O olho da história, III*. Belo Horizonte: Humanitas: Editora UFMG, 2018, p. 134-146.
- FARGE, Arlete. *O Sabor do Arquivo*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009.
- FORSTER, KURT W. MAZZUCCO, Katia. *Introduzione ad Aby Warburg e all'Atlante della memoria*. Milano: Bruno Mondadori Editori, 2002.
- GELL, Alfred. “Definição do problema: a necessidade de uma antropologia da arte” (capítulo 1 do livro *Arte e Agência*). In: *Revista Poiésis*, n. 14, p. 245-261, dez. de 2009 Disponível em: [http://www.poesis.uff.br/PDF/poesis14/Revista\\_Poesis\\_TradAntropologia.pdf](http://www.poesis.uff.br/PDF/poesis14/Revista_Poesis_TradAntropologia.pdf)
- KOFES, S. (2020). As grafias – traços, linhas, escrita, gráficos, desenhos - como perturbação no conhecimento antropológico. *Revista De Antropologia Da UFSCar*, 12(2), 12–26. <https://doi.org/10.52426/rau.v12i2.345>
- LESCOURRENT, Marie Anne. “Aby Warburg, o não lugar de uma arte sem história”. In: *Como pensam as imagens*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2012, p. 81-88.
- LISOVSKY, Mauricio. Viagem ao país das imagens. A instabilidade das fotografias e suas propriedades combinatórias. In: Furtado, Beatriz (Org.). *Imagem Contemporânea Vol. 1*. São Paulo: Hedra, 2009.
- MICHAUD, Philippe-Alain. *Aby Warburg e a imagem em movimento*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.
- SAMAIN, Etienne. “Mnemosyne. Constelação de culturas e ampulheta de memórias”. In: *Como pensam as imagens*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2012, p. 51-80.
- SAMAIN, Etienne. “As “Mnemosyne(s)” de Aby Warburg: Entre Antropologia, Imagens e Arte”. In: *Revista Poiésis*, n 17, p. 29-51, Jul. de 2011.
- SAXL, Fritz. “La visita di Warburg nel Nuovo Messico”. (originally published as pp. 325-330 in Saxl. Fritz. *Collected Lectures*. London [The Warburg Institute] 1957
- SAXL, Fritz. “Warburgs Mnemosyne Atlas”. (1930).
- SELIGMANN-SILVA, Márcio. *A virada testemunhal e decolonial do saber histórico*. Ed. Unicamp. 2022.
- SLOVIN, Francesca Cernia. *Aby Warburg: his life and his legacy*. Obsessed by Art. XLibris Corporation, 2006.
- SEVERI, Carlo. “Warburg anthropologue, ou le déchiffrement d’une utopie”. *Revue L'Homme* 2003/1 (nº 165), p. 77-128.
- SEVERI, Carlo, LAGROU Els. *Quimeras em diálogo: grafismo e figuração nas artes indígenas*. Rio de Janeiro, Ed. 7 Letras. 2013
- SEVERI, Carlo. *Cosmologia, crise e paradoxo: da imagem de homens e mulheres brancos na tradição Xamânica Kuna*. *Mana* [online]. 2000, vol.6, n.1, pp.121-155. ISSN 1678-4944. <https://doi.org/10.1590/S0104-9313200000100005>
- SETTIS, Salvatore. *Warburg Continuatus, Descripción de una biblioteca*. Madrid: Ediciones de La Central. Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía, 2010.
- SIEREK, Karl. *Images oiseaux. Aby Warburg et la théorie des médias*, Paris: Klincksieck, 2009.



- VILELA, Alice. Imagem, imitação, presentificação: ambiguidade e agência das imagens produzidas pelas tecnologias dos brancos. *Horizontes Antropológicos*, 56, p. 139-64, 2020.
- YVARS, José Francisco. *Imágenes cifradas. La biblioteca magnética de Aby Warburg*. Madrid: Editorial Elba, 2010.
- WARBURG, Aby. “O nascimento de Vênus e A primavera de Sandro Botticelli: uma investigação sobre as concepções de Antiguidade no início do Renascimento italiano. In: *História de Fantomas para gente grande: escritos, esboços e conferências*. São Paulo: Companhia das letras, 2015
- WARBURG, Aby. “Dürer e a Antiguidade italiana”. In: *História de Fantomas para gente grande: escritos, esboços e conferências*. São Paulo: Companhia das letras, 2015
- WARBURG, Aby. “Imagens da região dos índios pueblos na América do Norte” In: *História de Fantomas para gente grande: escritos, esboços e conferências*. São Paulo: Companhia das letras, 2015
- WARBURG, Aby. “Introdução à Mnemosine”. In: *História de Fantomas para gente grande: escritos, esboços e conferências*. São Paulo: Companhia das letras, 2015
- WARBURG, Aby. *Atlas Mnemosyne*. Madri: AKAL, 2010
- WARBURG, Aby. “A ninfa: uma troca de cartas entre André Joulles e Aby Warburg”. In: *A presença do antigo*:
- WARBURG, Eric M. “The Transfer of the Warburg Institute to England in 1933”. *Warburg Institute Annual Report*, 1952-53, pp. 13-16.
- WARBURG, Aby. *Le Rituel du Serpent. Récit d'un voyage en pays pueblo*. Paris: Macula, 2003.
- WARBURG, Aby. *Photographs at the Frontier. Aby Warburg in America 1895-1896*. Ed. Benedetta Cestelli Guidi e Nicholas Mann. Londres, Merrell Holberton/ The Warburg Institute, 1998.